

Índice referente ao mês de **Maio de 2001**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 3,08% no mês de maio, isto significa que ela ficou R\$ 6,18 mais barata. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 194,15 na primeira semana do mês de junho, destes, 13 subiram, 16 caíram, sendo o item que mais aumentou foi o alho, com 11,70% e o de maior queda a cebola com 26,03%. Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior queda foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 12,71%, colaborando para a queda da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.